

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

035

CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE PROCEDÊNCIAS DE *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze , EM RIO NEGRO, PR¹

Wagner Corrêa Santos ²Nelson Carlos Rosot ³Maria Augusta Doetzer Rosot ⁴Yeda Maria Malheiros de Oliveira ⁴

A espécie *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze pertence à família das Araucariaceae, sendo conhecida pelos nomes populares de pinheiro-do-paraná, pinho e pinheiro-brasileiro, entre outros. Ocorre desde o Estado do Rio Grande do Sul até Minas Gerais, em altitudes superiores a 500 metros. A exploração das florestas naturais com presença de Araucária, no Sul do Brasil, visou principalmente à conversão do uso para agricultura e pecuária transformando, adicionalmente - entre as décadas de 40 e 80 - a espécie na principal fonte de madeira para uso em geral. Registre-se, porém, que houve uma escassa reposição da espécie nos locais de ocorrência natural. Os plantios de florestas com Araucária tiveram um declínio devido à não competitividade da espécie em relação aos *Pinus* temperados e espécies do gênero *Eucalyptus*, mais plásticos e com períodos de rotação mais curtos. Recentemente, devido a pressões ambientalistas, aspectos da legislação com relação à recuperação de áreas degradadas, entre outros motivos, percebe-se novamente o interesse pelo cultivo e aspectos relativos à silvicultura e manejo da espécie. O presente trabalho resgata dados de experimento implantado em 1967, um teste de procedências instalado na Fazenda Experimental de Rio Negro, PR, de propriedade da UFPR. Nesta nova abordagem o objetivo é recuperar e avaliar o crescimento e produção da *Araucaria angustifolia*, considerando-se os diferentes locais de origem. Foram verificados os fatores limitantes, em termos genéticos e edáficos, que podem influenciar a capacidade produtiva da espécie (sítio). Inicialmente, foram coletados dados de diâmetro a altura do peito (DAP) e altura dominante (Hdom) em todas as parcelas e verificou-se que não existe, a um nível de 5% de probabilidade, diferença significativa entre as procedências para área basal e Hdom. Entretanto, o mesmo não ocorreu quando da análise envolvendo as diferentes parcelas, verificando-se a existência de diferentes classes de sítio no local do experimento. Foram também coletadas amostras de solo, com o objetivo de correlacionar a qualidade de sítio com dados de origem química, física e morfológica, sendo que essas análises ainda estão em andamento. Por fim, foram abatidas 24 árvores, para o procedimento de cubagem e análise de tronco. As árvores foram selecionadas através da técnica de distribuição diamétrica e classificação de sítio local. Pretende-se, desta forma, contribuir para o aprimoramento de modelos de crescimento e produção e para a proposição de estratégias de Manejo adequado à espécie.

¹ Parte da dissertação de mestrado em desenvolvimento na *Embrapa Florestas*

² Mestrando do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Professor da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, augusta@cnpf.embrapa.br